

NOITES DA

SPEMD

CURRICULUM VITAE

Licenciatura em Prótese dentária, ISCSEM, com cédula profissional N° C-066182131
Curso de Fotografia, no Instituto Português de Fotografia, 2000
Pós Graduação em Morfologia Dentária, na OCTC, Osaka Ceramic Training Center by Shigeo Kataoka (Japão)
Docente da 3ª Pós-Graduação em Dentisteria Estética, ISCSEM, 2007
Assistente da equipa laboratorial do Curso de Facetas Cerâmicas, do Prof. Sidney Kina, Maxillaris, Leiria, 2012
Docente da 1ª Pós-Graduação em Dentisteria Biomimética Avançada, ISCSEM, 2014
Docente da Pós-Graduação em Dentisteria Adesiva Minimamente Invasiva, ISCSEM, 2016
Autor e Coautor de publicações clínicas e científicas em jornais nacionais e internacionais
Ministrante de Cursos de Fotografia dentária e cerâmica
Palestrante em Congressos Nacionais e Internacionais
Diretor do Laboratório Pedro Brito - BIOMIMETIK Lab.



TPD Pedro Brito

RESUMO

Enquanto as tecnologias adesivas caminham para a simplificação, suas indicações foram significativamente ampliadas. Às vezes temos algumas dúvidas sobre o tratamento ideal para um caso específico: devemos optar por uma reabilitação direta ou indireta? Essa decisão é multifatorial, assim como a escolha do material a ser utilizado na reabilitação. Na reabilitação indireta, podemos utilizar diferentes materiais, dependendo da seleção do caso, paciente, função e requisitos estéticos. Neste campo a tecnologia CAD/CAM e os materiais disponíveis para a reabilitação adesiva foram desenvolvidos nos últimos anos. Usados e tratados adequadamente permitem conservar grande parte do tecido dentário remanescente, evitando procedimentos mais destrutivos para a estrutura dentária. Por outro lado, numa reabilitação indireta, a comunicação entre o clínico, o paciente e o ceramista é fundamental, de forma a otimizar as expectativas e o resultado final. Para isso é fundamental seguir um protocolo de trabalho que passa por diferentes etapas, como: planeamento, enceramento, maquete, preparo odontológico guiado, comunicação com o laboratório, moldagens, restaurações provisórias, adesão de restaurações e manutenção de restaurações. Nesta conferência paralela de dois oradores pretendemos mostrar e discutir o fluxo de trabalho clínico e laboratorial necessário, sendo a chave para o sucesso na reabilitação adesiva oral contemporânea.

